

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero HoraClass.: 781Data: 20.02.92

Pg.: _____

Índios serão apresentados à Polícia

O cacique Samuel Valdeci, da Reserva Indígena da Guarita, deve apresentar hoje, ao delegado de polícia João Estevam Mazin da Silva, de Tenente Portela, a nominata dos acusados de estupro, na madrugada de sábado, uma índia caingangue de 16 anos. Mazin esteve ontem à tarde conversando com o cacique, para obter o nome dos rapazes que foram reconhecidos pelas testemunhas e que devem ser indiciados como co-autores. O grupo de cerca de 20 homens tentou estupro outra jovem, que conseguiu fugir. A vítima voltava de um baile no salão paroquial da reserva, com mais três amigas e dois primos, quando foi atacada.

No primeiro depoimento prestado à Polícia foram identificados nove homens, incluindo os policiais indígenas Valdir Jacinto e Nelson Bento. Um clima de tensão e revolta tomou conta da reserva desde que o estupro

foi descoberto. O cacique, que já havia detido algumas pessoas, inclusive Wilson Ribeiro — parente da jovem e que comunicou o fato inicialmente ao cacique e depois ao delegado Mazin —, demonstra irritação pelo fato da Polícia Civil de Tenente Portela ter tomado conhecimento do crime.

Samuel Valdeci justifica que, por terem um código próprio, o assunto deveria ser resolvido dentro da reserva e não pela legislação dos brancos. A delegacia regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) acionou a presença de um advogado para dar assistência às vítimas. Jaci Sbardelotto, administrador substituto, conversou ontem à tarde, por telefone, com o delegado de Tenente Portela. Sbardelotto disse que o advogado encaminhado pela Funai é de Guarapuava, Paraná, e ainda hoje deve chegar em Tenente Portela para acompanhar os depoimentos.